



A FORÇA DA NOSSA REGIÃO Ascana

WWW.ASCANA.COM.BR



Falta de chuva acelera colheita de cana

O ano safra 2018 da cana-de-açúcar, que no Centro-Sul inicia em abril, em se tratando de condições climáticas está se mostrando muito diferente de todos os anteriores. As chuvas, que já foram escassas de janeiro a março, praticamente cessaram a partir de 3 de abril, dificultando inclusive o término do plantio de 18 meses e restringindo o plantio de in-

verno para as áreas irrigáveis.

A colheita, que teve início em 9 de abril na Usina São José e uma semana após na Usina Barra Grande, praticamente não foi interrompida por condições climáticas adversas. Já foram colhidas 39,3% da área de colheita com produção média de 89 toneladas por hectare até o momento, e está de acordo com a estimativa. A safra está

bastante adiantada em relação aos anos anteriores e ao previsto para este ano, o que a partir de determinado momento implica em redução da idade (em meses) dos canaviais colhidos.

A previsão de chuva mais consistente é para setembro, a reestimativa será feita até o final de julho, quando será possível ter alguma conclusão sobre o atual cenário.

Ascana faz adesão ao Protocolo Etanol mais verde

A mecanização da colheita da cana-de-açúcar trouxe consigo novos desafios, que deverão ser superados com o mesmo comprometimento que os signatários do Protocolo tiveram para eliminar a queima de seus canaviais. Para direcionar ações para a superação desses desafios e para a restauração das áreas ciliares no Estado de São Paulo, foi definido o Protocolo Etanol Mais Verde, assinado em junho de 2017 entre o Go-

verno do Estado de São Paulo, representado pela Secretaria do Meio Ambiente, Secretaria da Agricultura e Abastecimento e pela Companhia Ambiental Paulista – CETESB, e pelo Setor Sucroenergético, representado pela União da Agroindústria Canavieira do Estado de São Paulo – UNICA e pela Organização de Plantadores de Cana da Região Centro-Sul do Brasil – ORPLANA.

Em continuidade às ações desenvolvidas nos Proto-

Eliminação da queima na colheita dos canaviais

Adequação à Lei Federal nº 12.651/2012

Prevenção e combate aos incêndios florestais

Conservação do solo

Conservação e reuso da água



ETANOL
mais verde

Proteção e restauração das áreas ciliares

Adoção de medidas de proteção à fauna

Responsabilidade socioambiental e certificações

Boas práticas no uso de agrotóxicos

Aproveitamento dos subprodutos da cana

colos Agroambientais que o precederam e para consolidar as melhores práticas de sustentabilidade na cadeia de produção sucroenergética paulista, foram definidas 10 Diretivas Técnicas que serão desenvolvidas pelas usinas e fornecedores de cana signatários do Protocolo:
É importante ressaltar que o

Protocolo Agroambiental do Setor Sucroenergético foi uma iniciativa pioneira no Brasil, e que sua área de abrangência se restringe ao Estado de São Paulo.

As listas das usinas e associações signatárias do Protocolo Agroambiental podem ser consultadas no <http://www2.ambiente.sp.gov.br/etanolverde/>



Lençóis Paulista: Trabalhadores participam de aula prática para combate ao incêndio Lençóis Paulista



Pederneiras: Na sala de aula, foram passados os conhecimentos teóricos para os participantes

Ascana busca padronização no combate ao fogo

Com o objetivo de obter maior eficácia do P.A.M – Plano de Auxílio Mútuo em Emergência, a Ascana, por meio da empresa Tecna Treinamentos, ofereceu capacitação para lideranças e combatentes para o combate a incêndios em canaviais dos produtores associados.

O projeto prevê a padro-

nização dos equipamentos, nivelamento técnico entre os parceiros, estabelecimento de padrões de auxílio mútuo entre as frentes de trabalho perante uma emergência e minimização dos impactos ambientais e prejuízos patrimoniais com uma resposta técnica e segura nas emergências agrícolas.

O treinamento foi dividido em dois níveis: intermediário e avançado. No intermediário, direcionado aos motoristas de tanque e canhoneiros, que são as pessoas incumbidas diretamente de tomar as primeiras medidas em face da emergência foram treinados 90 trabalhadores. No nível avançado, direcionado

a gestores da emergência, ou seja, aqueles que estabelecerão a tática e a técnica a ser empregada, foram capacitadas 55 pessoas. O projeto ofereceu aulas práticas e teóricas realizadas em Lençóis Paulista e Pederneiras nos meses de março e abril.

Zilor promove debate sobre o futuro sustentável

A Zilor Energia e Alimentos realizou no dia 12 de junho deste ano, no Espaço Lazer Zilor, o "Workshop- Atitudes para um Futuro Sustentável" que teve como objetivo debater as boas práticas do setor sucroenergético para o desenvolvimento sustentável e o futuro das próximas gerações. O encontro foi aberto pelo diretor-presidente da Zilor, Dr. Fabiano Zillo, e contou com palestras proferidas por representantes da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, Ascana, Zilor e o convidado especial José Luiz Tejon Megido, que é escritor, conferencista e comentarista da Rádio Jovem Pan.

Os técnicos da Secretaria

de Estado do Meio Ambiente abordaram o tema Protocolo Agroambiental-Etanol Mais Verde. O presidente da Ascana, Luiz Carlos Dalben, palestrou sobre as Boas Práticas e os Benefícios da Cultura de Cana-de-Açúcar. O representante da Zilor explicou sobre o Programa de Recomposição da Microbacia do Rio Lençóis. O ciclo de palestras foi fechado com convidado especial José Luiz Tejon Megido.

Prefeitos e secretários de Meio Ambiente de Lençóis Paulista, Macatuba e Quatá também participaram do encontro falando das ações de seus municípios relacionadas a preservação do meio ambiente.



O diretor-presidente da Zilor, Fabiano Zillo, durante encontro sobre meio ambiente



Equipe da PHD Cana realizando o plantio simbólico de 17 mil árvores nativas na Fazenda Passinho

Microbacia do Rio Lençóis ganha 17 mil árvores

Uma parceria entre o Sindicato Rural de Pederneiras, a PHD Cana e o governo do Estado por meio do Fehidro (Fundo Estadual de Recursos Hídricos) garantiu o plantio de 17 mil mudas de árvores e a recuperação de 10 hectares de mata ciliar no Córrego das Posses, na Microbacia do Rio Lençóis, em área rural de Lençóis Paulista. O plantio simbólico foi realizado na manhã de 22 de março, Dia Mundial da Água. O investimento do Estado é de R\$ 162.509,20 e o serviço está sendo executado pela empresa Tecno Floral.

O evento contou com a presença de Pedro Luís Lorenzetti, sócio da empresa PHD Cana e diretor de Relações Institucionais da Ascana, de Roberto Belluzzo Maia, presidente do Sindicato Rural de Pederneiras, representantes da Ascana, Zilor e da Tecno Floral. O prefeito de Lençóis Paulista, Anderson Prado de Lima, e o

secretário de Meio Ambiente, Claudemir Rocha Mio, também prestigiaram o evento que recebeu outros convidados.

A área recuperada fica na Fazenda Passinho, arrendada para o cultivo de cana-de-açúcar pela PHD Cana. "Na verdade, esta mata ciliar estava em recuperação, mas em um processo muito demorado. Com a parceria com o Governo do Estado e o Sindicato Rural de Pederneiras, a gente conseguiu trazer para esta área o plantio de 17 mil árvores em 10 hectares de APP e isso vai contribuir muito para a água do Córrego das Posses, que é um afluente do Córrego Faxinal, que deságua no Rio Lençóis. Quer dizer, toda a preservação desta área vai contribuir em todo o percurso do Rio Lençóis", explicou Pedro Luís Lorenzetti.

Outra informação importante a ser destacada é que a PHD Cana tem prática

conservacionista em toda sua área com plantio, na entressafra, de outras culturas. "Nesta fazenda temos a soja em toda área de reforma para replantio de cana-de-açúcar. Esta prática evita um possível processo de erosão. Então o que vemos aqui é um conjunto de preservação de solo e de água", ressalta Pedro Luís.

O projeto contempla o plantio e o acompanhamento da área por 36 meses. As 17 mil mudas são de 80 espécies nativas da região. Presidente do Sindicato Rural de Pederneiras, produtor rural e membro do comitê da Bacia Hidrográfica Tietê-Jacaré e Câmara Técnica de Recursos Naturais, Roberto Belluzzo Maia disse que o plantio de 10 mil hectares representa uma ação para que todas as áreas de mata ciliares venham ser recuperadas. "É preciso deixar claro que a agricultura do Brasil é feita com sustentabilidade e a

recuperação das matas ciliares só será possível em parceria com o produtor rural que no meu entender também é produtor de água", disse.

Pedro Luís Lorenzetti agradeceu os parceiros e reiterou que as práticas conservacionistas são rotina nas áreas de cultura canieira. "A Zilor faz um trabalho com os parceiros de incentivo, e até de cobrança quando necessário, para se produzir com o menor impacto ambiental possível, então eu quero agradecer a Ascana e Zilor pelo incentivo destas práticas, a Secretaria de Meio Ambiente e a Prefeitura de Lençóis Paulista, ao prefeito Prado que esteve aqui com a gente e, principalmente, o Sindicato Rural de Pederneiras que atuou de forma importante para que esta ação fosse concretizada", finalizou o sócio da PHD Cana e diretor de Relações Institucionais da Ascana.

O Programa Jovem Aprendiz formou sua segunda turma



Luan Barbosa de Figueiredo leu a mensagem dos formandos

Mensagem dos formandos

“Em nome da turma de formandos do Programa Jovem Aprendiz da Ascana quero saudar os membros aqui presentes. Aproveito a presença de vocês para agradecer a todos os envolvidos, que com muita competência e dedicação conduziram este programa, e dizer que nos sentimos felizes e confiantes em levar o bom nome da Ascana e associados para o mercado de trabalho...”

Jovem Apre

O Teatro Municipal de Pederneras foi o palco da formatura da segunda turma do Programa Jovem Aprendiz onde 22 jovens com idade entre 18 e 24 anos concluíram as atividades do programa que teve em sua grade aulas teóricas e práticas. O evento foi realizado no dia 29 de maio de 2018.

“Eu quero cumprimentar todos os presentes e

dizer que o Jovem Aprendiz é um programa que nós acreditamos muito porque além de cumprirmos com o nosso compromisso estamos ajudando a elevar o conhecimento e também incentivando os jovens na busca por soluções viáveis para a nossa sociedade. Espero que tenham aproveitado, meus parabéns”, disse o presidente da Ascana, Luiz

SAIBA MAIS

O Programa Jovem Aprendiz é um projeto da Ascana que conta com o apoio do Ministério Público do Trabalho, da Faesp (Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo), do Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) e

do Sindicato Rural. O projeto foi lançado em 2016 em Lençóis Paulista.

O Programa tem duração de um ano e carga horária de 960 horas, com aulas práticas e teóricas e aborda temas que vão de cidadania até atividades específicas



Jovem Aprendiz chega a Macatuba

A Ascana lançou em Macatuba, no dia 30 de maio deste ano, sua terceira turma do Programa Jovem Aprendiz. A solenidade foi realizada no Paço Municipal "Treze de Junho" e contou com a presença do prefeito Marcos Olivatto, do presidente da Ascana, Luiz Carlos Dalben, do vice-presidente, Júlio Márcio Pereira de Oliveira, do diretor de Relações Institucionais, Pedro Luís Lorenzetti e do diretor de Assistência Técnica, Jorge Luiz Morelli. Os associados e parceiros do Programa também marcaram presença ao lado dos representantes da Zilor, do Sindicato Rural, secretários de governo, dentre outros convidados.

"Eu quero cumprimentar todos os presentes e dizer que o Jovem Aprendiz é um programa que nós acreditamos muito porque além de cumprirmos com o nosso compromisso, estamos ajudando a elevar o conhecimento sobre o setor sucroenergético e também

incentivando os jovens na busca por soluções viáveis para a nossa sociedade", disse o presidente da Ascana ao abrir o evento.

Foram selecionados 23 jovens com idade entre 18 e 24 anos para a formação da terceira turma do Programa. As aulas teóricas estão sendo ministradas no CEMP "Pedrina de Toledo César" por meio de uma parceria com a Prefeitura de Macatuba. Já as aulas práticas serão realizadas nas empresas dos associados que ficam no Município. As aulas começaram em junho e o curso será concluído em maio de 2019.

"É um prazer estar concretizando mais esta parceria com a Ascana e ver estes jovens aqui em busca de conhecimento e oportunidades. Quero desejar um bom curso a todos e agradecer a Ascana pela iniciativa e também por acreditar que é possível fazer um Brasil melhor", disse o prefeito Marcos Olivatto.

diz forma 22

Carlos Dalben, na abertura do evento.

A cerimônia de entrega dos certificados reuniu parte da diretoria da Ascana, representada pelo seu presidente, Luiz Carlos Dalben, pelo vice-presidente, Júlio Márcio Pereira de Oliveira, pelo diretor de Relações Institucionais, Pedro Luís Lorenzetti e pelo Diretor de Assistência Técnica, Jorge Luiz

Morelli. A Frente de Honra contou com a presença do vice-prefeito de Pederneiras, José Márcio Urrea, do presidente do Sindicato Rural de Pederneiras e que também estava representando o Senar/SP e Faesp, Roberto Maia, do gerente de parcerias agrícolas da Zilor, Claudio Campanholi, e de Irineu José Bessi, coordenador do Senar, dentre outros convidados.

do setor. O Senar desenvolveu material didático que aborda as necessidades do setor canavieiro e também as atividades das empresas agrícolas. A parte teórica fica com o Senar e a prática com a Ascana. O treinamento é de quatro horas por dia, das

7h30 às 11h30.

A turma de Pederneiras é a segunda a ser formada pelo Programa Jovem Aprendiz que começou por Lençóis Paulista em 2016. Já a edição 2018 do programa será realizada em Macatuba a partir de junho.



Guardiões da Natureza promove interação entre crianças e bichos

O Consórcio Rural CTS, de Pederneiras, ofereceu aos filhos dos seus colaboradores, com idade entre 2 e 12 anos, atividades que tiveram como tema central o despertar para a conscientização da importância de preservação do meio ambiente e da fauna brasileira. O diferencial do projeto Guardiões da Natureza, que teve a Bayer e a Cimoagro como patrocinadoras, foi a interação entre as crianças

e os bichos.

O projeto surgiu a partir das diretrizes técnicas do Protocolo Agroambiental do Setor Sucroenergético Paulista que tem a proteção à fauna como uma de suas diretrizes. A atividade lúdica e interativa voltada ao conhecimento e à proteção da fauna, com respeito ao meio ambiente, oferecida pela CTS foi desenvolvida pela empresa SOS Ambiental. Com profissionais

treinados, com a didática aliada a interação e ao carisma da equipe, o encantamento das crianças foi automático ao tomarem conhecimento de temas como o desmatamento, extinção, biologia das espécies e o equilíbrio ecossistêmico.

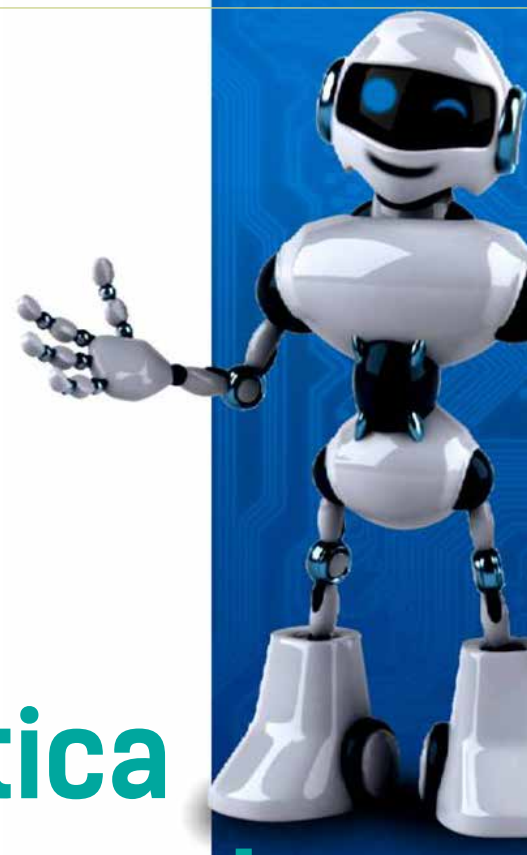
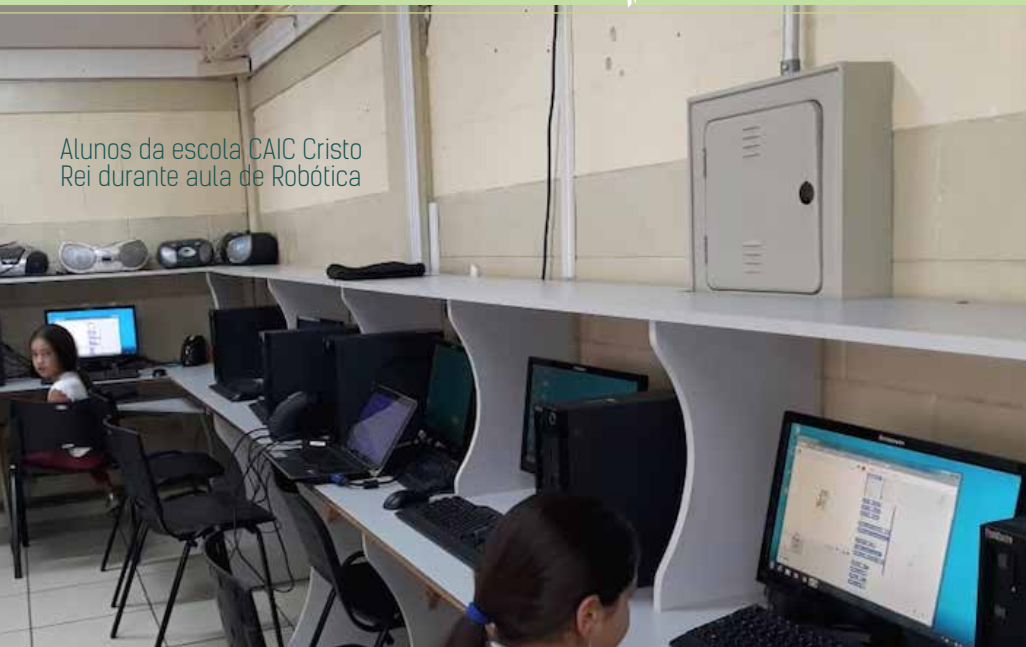
Depois da exposição dos temas, desenvolvido através de um teatro interativo, as crianças e seus pais puderam interagir com alguns animais

da fauna brasileira como o lagarto Teiú, a barata de Madagascar, jacaré do papo amarelo, rã, iguana e cobras.

A empresa aprovou o resultado e disse que foi possível com animais da fauna brasileira e acompanhados por biólogos, de uma forma lúdica e informativa, promover aulas e atividades sobre o mundo animal, sustentabilidade e equilíbrio ecossistêmico.



Alunos da escola CAIC Cristo Rei durante aula de Robótica



Ascana leva a robótica para escolas de Macatuba

A Ascana, em parceria com a Prefeitura de Macatuba, garante que 30 alunos de escolas municipais participem das aulas de robótica oferecidas pela Yadaa, de São Carlos. A novidade já integra a grade de algumas escolas particulares na região, mas no ensino público, Macatuba é a pioneira.

“A parceria da Ascana com a Prefeitura de Macatuba vai garantir a um grupo de crianças acesso a um conhecimento que ainda é restrito a escolas particulares. Quem sabe a gente não descobre um talento? Acreditamos que as pessoas precisam de oportunidades e é isso que queremos com este projeto de robótica”, disse o diretor de Relações Institucionais da Ascana, Pedro Luís Lorenzetti.

A seleção dos alunos e o acompanhamento do projeto estão sob a coordenação da Secretaria Municipal de Educação. Foram selecionados 30 alunos das três escolas municipais: Caic Cristo Rei,

Odila Galli Lista e Waldomiro Fantini. As aulas são ministradas por professores da Yadaa, nas salas de informática. O projeto foi dividido em três módulos que serão aplicados nos anos de 2018, 2019 e 2020. “Nós iniciamos com os alunos do terceiro ano porque eles já possuem o conhecimento básico e vão poder realizar os três módulos”, explicou a secretária de Educação, Gilcelene Chiari Artioli.

A robótica une tecnologia, matemática, ciência, engenharia, artes e outras modalidades que ajudam a descobrir as habilidades e aptidões de cada estudante e a parceria com a Ascana vai oferecer oportunidades para que alunos da escola pública tenham acesso a novos conhecimentos com os módulos de educação tecnológica da Yadaa, que traz experiências práticas que agregam conhecimento no processo de aprendizagem. A escola utiliza a metodologia STEAM education, en-

contrada apenas em grandes centros metropolitanos.

“Nossas aulas não utilizam apostilas, pois não é um método fixo. O professor apresenta uma situação problema ao aluno e ele resolve em aula, pensando e construindo e assim desenvolve o raciocínio lógico, além do uso da gamificação, que deixa as aulas mais interessantes do que já são e ainda mais animadas”, disse Laís Angelice de Camargo Gonzaga, diretora da Yadaa na região.

Nos diferentes módulos, os alunos aprendem a criar jogos, montar e programar robôs, animações 3D, entre outros projetos. “Nossos módulos são sequenciais, começando pela programação aplicada no 1º módulo, onde os alunos aprendem a parte lógica, em grande parte matemática e física, trabalhando a parte prática e aprendem a fazer um jogo ou uma animação”, complementou a diretora da Yadaa.

No módulo 2 o desafio é montar o robô e depois colocar em prática o aprendizado do módulo 1. “Utilizando os kits da Leggo eles constroem o robô e o programam; aí entra muita ciência, tecnologia, artes, matemática e engenharia, pois os alunos trabalham o designer do robô, como ele vai se locomover e depois que está pronto aplicam a programação para que ele possa funcionar. Em cada aula tem um desafio para que o robô possa andar, girar, detectar barreira e voltar. Tudo é feito pelos próprios alunos”, destacou Laís Gonzaga.

Importante aliada no mundo da robótica, a placa Arduino ajuda os alunos a criarem projetos eletrônicos, circuitos e mergulharem de cabeça no mundo da eletrônica e da tecnologia. O Arduino faz com que os alunos entendam, por exemplo, porque a luz do poste acende sozinha quando anoitece sem precisar de alguém para ligar interruptor.



**Associação dos Plantadores
de Cana do Médio Tietê**

CONSELHO DELIBERATIVO EFETIVO

Ivens José Casali
Jorge Luiz Morelli
José Osório de Campos Almeida
Júlio Cesar Toniolo Filho
Júlio Márcio Pereira de Oliveira
Lairton Cesar Godinho Brigido
Luiz Carlos Dalben
Manoel Ramalho
Nelson Antunes Júnior
Pedro Luís Lorenzetti
Sérgio Luiz Artioli
Wilson Sipioni

Suplentes:

Edson de Jesus Dalben
José Henrique Belei
João Marino Stabile
Rubsmar Germino

Conselho Fiscal Efetivo

Antônio Carlos Stabile
Erseni João Nelli
Hamilton Cesar Pavan Rossetto

Suplentes:

André Lombardi de Almeida
Edmilson Casagrande
José Carlos da Graça Cordeiro

Diretoria Executiva

Diretor-presidente:
Luiz Carlos Dalben

Diretor vice-presidente:

Júlio Márcio Pereira de Oliveira

Diretor Administrativo

Manoel Ramalho

Diretor de

Assistência Técnica
Jorge Luiz Morelli

Diretor da

Assistência Social
Sérgio Luiz Artioli

Diretor de Relações

Institucionais
Pedro Luís Lorenzetti

Você sabia?

Que o Fernando Aparecido Martins é o novo responsável pelo Controle Biológico da Ascana?



Que o Ambulatório Médico de Macatuba atende em novo horário: das 7h às 12h e das 13h30 às 17h.



Minutos de sabedoria

“A única utopia que os agricultores carregam consigo é a utopia da esperança. Esperança que dias melhores virão, que o suor de seu trabalho seja valorizado, que sua contribuição social seja, de fato, reconhecida.”

Ezequiel Redin

SEDE

Rua: Pedro Natálio Lorenzetti, 698
Centro, CEP 18.680-110
Lençóis Paulista (SP)
Telefone (14) 3269-1400

Departamento Agrônomo

Avenida Das Araras, nº 140
Jardim das Nações, CEP 18685-640
Lençóis Paulista, SP
PABX/FAX (14) 3269-1414

Gerente Operacional

Élio Pires de Camargo (99118-5828)

Auxiliar Administrativo

Gilberto Campanholi (99118-7206)
Gisela de Paula Morieli (3269-1411)
Patrícia de Nardi S. Nereu (3269-1401)

Engenheiro Agrônomo

Fabiano Baldacim da Silva
(99134 7041)

Técnicos Agrícolas

Adirso de Souza Miranda
(99118-6934)
Silvio Luiz Cimó (99118-6938)

Desenvolvimento Agrônomo

Agналdo José da Silva (99118-6049)

Controle Agrícola

José Antonio Sanches Filho
Tiago José Pescara

Controle Biológico

Fernando Martins
(99124-6561)

Lab. Análise de Solo e Nematóide

Rodrigo Pereira Pardino - 3269-1413
Rosângela C. de M. Coneglian -
3269-1414

Silvanete Monteiro Martins Lara
Celio B. Benjamim
Letícia Ivani da Silva
Reginaldo Aparecido dos Santos

Técnico em Eletrônica

Nivaldo Cordeiro Borges
(99118-6907)

Topografia

Devanil Pessoa (99118-5877)
Marcos Paulo de Lima (99118-5821)
Fabrício Monteiro
João Carlos Silva
Noemia Coelho
Paulo Paganoti dos Santos

Compras Compartilhadas

Renaldo Romani 99118-7203